



PROJETO RONDON - OPERAÇÃO BABAÇU: O OLHAR DA COORDENAÇÃO

SANTOS, Janaíne dos¹

Palavras-Chave: Projeto Rondon. Operação Babaçu. Coordenação equipe Unicruz.

A Universidade de Cruz Alta tem participado reiteradamente das Operações do Projeto Rondon desde sua revitalização em 2005. A iniciativa, que desenvolve ações pontuais em regiões pré-determinadas por sua coordenação nacional (sob o comando do Ministério da Defesa), realizou entre os dias 21 de Janeiro e 6 de Fevereiro de 2012 a Operação Babaçu nos municípios da mesorregião Oeste Maranhense. A cidade que recebeu a equipe de rondonistas da Unicruz é Aguiarnópolis, no estado de Tocantins. A cidade tem cerca de 5 mil habitantes e economia baseada especialmente na agricultura e pecuária de perfil familiar e, ainda, geração de energia. Nesta Operação as atividades desenvolvidas integraram o conjunto B do projeto (nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho e, Tecnologia e Produção), sendo executadas por acadêmicos dos cursos de Agronomia, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Medicina Veterinária e Nutrição, coordenados por uma docente do Curso de Comunicação Social, com a colaboração de um docente de Medicina Veterinária. Durante a operação Babaçu, a equipe da Unicruz realizou 19 oficinas e/ou cursos de qualificação dos 22 inicialmente previstos, tendo sido atendidas cerca de 200 pessoas. A supressão/adequação de cursos foi necessária considerando as demandas e interesses dos habitantes, o que ocasionou também a inclusão de duas novas atividades - a partir do contato com a comunidade rural de dois assentamentos (Coco e Vitória). A metodologia de atuação na operação buscou seguir os parâmetros instituídos a partir do conhecimento proporcionado na Universidade, tendo por base a afinidade de áreas de atuação e a formação profissional dos acadêmicos. Interessa pontuar que apesar de o grupo estar absolutamente comprometido com a execução dos cursos e oficinas, as mudanças efetivadas em decorrência da ausência de demanda em áreas específicas revelou a versatilidade da equipe na execução da operação, que atendeu de modo plenamente satisfatório aos desafios colocados. Enquanto grupo de rondonistas, os acadêmicos da Universidade de Cruz Alta demonstraram maturidade e comprometimento com o trabalho desenvolvido. Aqui vale destacar o fato de que as ações, além de privilegiar a comunidade local, tem o intuito de antecipar ao futuro profissional um contato com a realidade que por ele será vivenciada. Assim, enquanto coordenação da operação Babaçu pela Unicruz, qualificamos a experiência como ímpar dentro dos contextos acadêmico, científico e extensionista, pois visualizamos a conexão entre todas as interfaces que tangenciam o universo acadêmico, indicam a relevância das práticas interdisciplinares e proporcionam aos coordenadores das equipes uma oportunidade de gestão dinâmica para a resolução de incongruências identificadas a partir da própria inserção em campo.

¹ Professora Mestre do Curso de Comunicação Social e coordenadora da equipe da Unicruz na Operação Babaçu do Projeto Rondon em 2012/1. E-mail: sjanaines@gmail.com